

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATARINA

ANNO II

ASSIGNATURAS
Anno... 205000 — Semestre... 115000
Trimestre... 75000
NUMERO ANUAL 100 IBS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis-Domingo, 13 de Fevereiro de 1916.

REDACÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telefone No. 22-Casa do Correio No. 189
NUMERO ATRAZADO 300 RS.

NUM. 231

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

O general Bittencourt retira o pedido de demissão.—Transfere-se a officies. Um general e comandante de corpos suspendidos.—O ministro da Guerra e a sua exoneracão.—O seu substituto.—O caso complicado do cinema «Odeon».—O dr. Aducci.—Festas nos officies da armada em S. Francisco.—Bailes em Joinville.—O consul Geral do Chile.—Anulação de exames.—O comandante Samuel elegido.

Rio 12.—O general Bittencourt, depois do longa confuso, preferiu renunciar ao Dr. Weneczel, apesar da estranha posição do Presidente da Republica, seu nome é chamado de botafoço, retrou o seu pedido de desculpas Carvalho, enio nome é missão de Inspectora da 5ª Região. João Bernabé Vaz Carvalho, nascido no Brasil e é filhas, nascido no Marquez Carvalho, segundo o desejo do general falecido em Dorritz.

Bittencourt, transferiu diversas officies desta guarnição, inclusive comandantes de corpos e o general Fontoura, cuja atitude é tida como suspeita.

Rio 12.—A situação pese ao General Caetano de Faria, Ministro da Guerra, é julgada bastante delicada, esperando-se o seu pedido de demissão.

Rio 12.—Caso o general Caetano de Faria se demita, será nomeado seu substituto o general Alberto Trompowsky.

Nas ruas mineiras: orre com insistência essa nomeação.

Rio 12.—Carvalhaes, ferido no Cinema Odeon, conforme comunicou foi operado, sendo excelente a operação.

Ha esporas do salvo-o. O coronel Cavalcante, indicado autor do ferimento e preso no Quartel da Brigada identificado. Continua afirmando estar inocente.

O coronel Mendes Moraes, em muitas entrevistas, insiste em inocentar o seu colega Cavalcante.

Louis Duchamp, amante de Carvalhaes, chamada de «demi-mondaine» pela «Epoca», foi a redacção deste jornal, agredindo o secretário Renato Viana, após ter conhecimento ser o secretário responsável pela noite.

A «Epoca», na edição de hoje chama Louis de Calloux de fancaria.

O coronel Moraes nega haver proferido essas frases asperas: «logo se verá, ex-trangeiro, se fosse brasileiro não seria tão grosseiro».

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

O aumento da esquadra inglesa.—O objectivo dos búlgaros.—Desmentido do governo inglês.—Expulsão de um jornalista brasileiro.—Em Berlim confirma-se o desastre dos navios ingleses.—Bombardeio.—Os búlgaros em rumo a Valona.—Os aviadores franceses.—Victoria russas.—Victorias austro-alemães.

Londres 12.—O governo inglês continua a reforçar permanentemente a esquadra. O almirantado procura ocultar as construções que se estão fazendo em Flandres.

Constam de grandes unidades e numerosos monitores que tem dado excelente resultado no litoral belga, na Turquia e na Mesopotânia.

Conforme o relatório do almirante Bacon, já foram incorporados à esquadra 25 monitores do tipo encorrendado pelo Brasil.

Londres 12.—O Ministro da Guerra da Bulgária declarou que o objectivo búlgaro é tomar Salónica e que depois disso as forças búlgaras só entrarão em combate quando

inglês expulsos por 48 horas do território inglês e o presidente episcopal do «Correio da Manhã».

Amsterdã 12.—Em Berlim insiste-se afirmar que os aviadores alemães puseram a pique no Rio Tâmisa o cruzador inglês «Caroline» e mais dois navios.

Londres 12.—Apesar da verão inglês desmonte oficial.

João Dias de Solis

Escreve historias

A. Henrique Fontes

denominação fosse dada posteriormente por seus companheiros, quando voltavam da malograda empreza. Ainda mais: asceravam uns que, na ida para o Rio da Prata, desfarraram em plagas catarinenses, alguns dos subordinados de Solis; denegam outros tal ocorrência, como é o caso de Laranjão que, declararam, apenas os passageiros do navio que se perdeu no regresso à Hispaniola. Se quizermos admitir que tal denominação foi imposta por Solis, precisamos concordar com a descrição ou extravio, voluntários ou não, de companheiros seus em certo ponto do nosso litoral.

Assim sendo, explico o facto de seguirem o destino: Ao passar o Rio Solis, que é ponto da nossa costa deserta, ou melhor, se perderam (havia quedado díz L. Ramírez), se teria infernado em companhia dos servidores, o Alferes Melchior Ramírez e o marinheiro português Henrique Monte. O ponto em que se radicaram estes «perdidos», casando-se ali, foi sem contestação, a Ilha Santa Catarina, perto das suas encostas, diverso de vedeadores. Christovam Jacinto em 1521 encontrou em Santa Catarina «nove homens dos que foram com um João Dias de Solis à descoberta, e com elles faleceu, e estes caíram ali, e quizeram que elle os tomassem». (Medina) D. Rodrigo de Acuña, comandante de um galeão da esquadra de Loaísa (1525), encontrou no porto das Ilhas Santa Catarina os dois homens referidos, que lhe abasteceram o navio. A mesma confirmação temos na viagem de Sebastião Caboto (1526).

Seguidamente encontrou Caboto em Santa Catarina, Melchior Ramírez, um dos dispersos da frota de J. Dias de Solis, o qual contou ter servido de lingua a uma armada portuguesa que fôrto ao Rio da Prata em passados tempos por Christovam Jacques. (Galan-História do Brasil, vol. I, pg. 76.)

Seguidamente viagem encontrou Caboto em Santa Catarina, Melchior Ramírez, um dos dispersos da frota de J. Dias de Solis, o qual contou ter servido de lingua a uma armada portuguesa que fôrto ao Rio da Prata em passados tempos por Christovam Jacques. (Galan-História do Brasil, vol. I, pg. 76.)

Estamos certos de que o passado do sr. Rupp Junior munito terá a lucrar a história dos acontecimentos que enclutaram os nossos setores.

Acompanhá-la, a sua exma família.

À tarde à banda de musica de bordo do «Barroso» fui hoje retrocesso no jardim da Praça da Matriz.

Amanhã, haverá uma «maratona» à bordo daquele cruzador.

S. Francisco 12.—Seguiram para Joinville muitos officies da divisão da Armada. Ser-lhes-á oferecida ao almoço.

Rio 12.—O Dr. Carlos Magalhães, ministro do Interior, tencionava anular os exames da Universidade Teixeira de Freitas.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

S. Francisco 12.—Regressou o sr. Eugenio Dittborn que acaba de ser nomeado Consul-Geral do Chile nos Estados de S. Paulo, Paraná e S. Catarina. A sede do Consulado será em S. Paulo.

Rio 12.—O Dr. Carlos Magalhães, ministro do Interior, tencionava anular os exames da Universidade Teixeira de Freitas.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

S. Francisco 12.—Seguiram para Joinville muitos officies da divisão da Armada. Ser-lhes-á oferecida ao almoço.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Rio 12.—O ministro da Marinha elegiu o capitão-tenente Samuel Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes-ahi, pelo preparo da turma de marinheiros recém-enviada.

Vida social

Aniversários

Fazem aniversário:
as exmas. sras. Catita S. Lívramento e Maria Veridiana d'Aquino.
os exmos. srs. Domingos Tronchó, Raulino Moreira e Arlindo G. Camargo.
os jovens Djalma Torres, Antonio Espesin e Arnaldo Rodrigues Corrêa.

Passa hoje o aniversário natalício do sr. capitão João Pedro da Oliveira Carvalho, progressista, e condecorado comerciante desta praça.

O "Estado" apresenta os aniversariantes e a exma. família as suas felicitações.

O nosso collega *Gazeta Orleaneira*, attendendo o nosso *Apello* em prâ da *Infancia desvalida*, abriu uma subscrição que conta já regular somma. Oxalá outros distintos collegas imitarem o nobre exemplo de caridade.

Por ter de seguir no "Sírio" para o Maranhão, em cuja guarnição vai servir, trouxe nos hontem as suas despedidas o ilustre 1º tenente Sr. Dr. Ezequiel Antunes.

Militar valioso e médico humanitário, o Sr. Dr. Antunes soube impor-se à consideração geral, tendo, desde o inicio da terrível campanha dos fanaticos, prestado como médico de 54 batalhões relevantes serviços.

Ao distinto militar, e a sua exma. família, o *Estado* deseja felizes viagens.

Chamamos atenções dos srs. fiscais municipais para o grande numero de cães que infestam a sua Deodoro, o que em certas ocasiões impossibilita que as famílias cheguem às janelas.

Os mortos.
Faleceram no dia 10 do corrente e foi sepultada no dia imediato d. Henriqueza Castro Silva, mãe do sr. Idefonso Juvenal da Silva.

No dia 11 do presente mês, faleceram no Hospital de Caridade o menor José Gonçalves Pereira, com 2 anos de idade.

—Com a idade de 48 anos faleceram ante-hontem o sr. Jacintho Augusto de Castro.

Delegacia Fiscal
Dia 11:
Receta

Papel	45:232S148
Ouro	5045920
Despesa	34:249S949
Dia 12	
Entradas	
Renda do Tele-	191S675
grapho	
Correio	2208400
Collectoria de	
Lages	1.06085814
Araranguá	793S100
Alfandega de S. Francisco	
Papel	10:0008000
Ouro	5:245S446
Banco Francez	10:0008000

Nascimentos.
Manoel, filho natural de Henriqueza Maria;
Adolpho, filho natural de Praxedes Manoel P. de Cunha.

Pedem-nos chamar atenção das autoridades policiais para um grupo de rapazes desencapados que nas imediações da Estação Agronomia se reúnem diariamente, perturbando a ordem e o bem estar das famílias que ali residem.

"GLOBO"

Sociedade Mutua do "Seguros e Fecúlos".
Senador Ruy Barbosa, presidente.
Rua Uruguaya n. 47. Depósito em apólices da dívida pública no Tesouro Federal. Total das apólices resgatadas de 10 de junho de 1914 a 30 de novembro do corrente ano: —MIL E CEM CONTOS DE REIS.

Ecos de Curitibanos!

As notícias alarmantes que diariamente nos chegam de Curitibanos, são dignas de lamentação. Parece incrível que o orgulho e despotismo de um homem, tenha arrastado para a miséria e para a fome centenas de viventes que habitavam aquelle prospero município, hoje transformado em caudas de sangue fraternal.

O tufo da morte passou por Curitibanos, levando, em sua marcha voraz, as vidas, as fazendas, a paz, a honra, a dignidade de tantos filhos que tombaram aos golpes da espada da fraticida!

O inferno se levantou naquele Municipio, implantando a desordem e anarquia. Não foi somente caros leitores, o fanatismo, a causa ruiva de tantas desgraças e calamidades que vieram infelicitar nosso Estado, digno cortamente de melhor sorte!

A politiçagem foi uma das causas principais dos acontecimentos que se desenrolaram em Curitibanos, acontecimentos estes que não fôr de ficar indeleveis nas paginas da nossa história para vergonha dos seus machiavelicos autores!

O instrumento primordial e malévolos dessa desordem e aziaço politico foi como muitos bem diz o nosso ilustre collega e amigo sr. dr. Henrique Rupp Junior —Ferreira de Albuquerque, que se tornou o terror de Curitibanos.

Foi um demônio que corrupteu as consciências e o lar desses pobres sertanejos, que viviam tranquilos nas suas habitações.

Foi um incêndio que devorou todo quanto havia de bom em Curitibanos.

Amparado pela mão protetora de Vidal Ramo, aquele homem tornou-se uma fera, um monstro, um bandido que não merece, enxergar mais a terra que pisa. Tive razão de sobra, ilustre advogado, quando publiquei as picardias desse homem excedendo, que subiu á curul mandatária d'aquele Municipio, por meio da montaria, da fraude, do crime do emprego, entrando pobre como Job, e sahando abastado capitalista. Ali! pôde povo Curitibano nenhuma temido de ti; ningum defende os teus direitos. Não te levantas, não sacodes o jugo da escravidão e não venis enfrentar o teu alago que te deshonra e avilta que comece as tuas forças vitais deixando-te como patrimônio ignobil —a fome, a miseria e a vergonha?

Ainda ha quem olhe para esse degenerado, que não hesita em cometer toda a sorte de barbaridades e vilanias.

E é vice-presidente do Congresso do Estado! Que vergonha para um governo socializado que conserte semelhante fera em um Congresso, onde entram unicamente homens honestos e competentes, que dínam leis ao Povo!

(Do Clamor do Povo)

Vida municipal

ITAJAHY

O sr. deputado Marcos Konder dirigio ao representante da Sociedade Itajahy, d'ánsia de dar-lhe esclarecimentos sobre a administração do município do qual é superintendente. McLivaram essa resolução algumas notícias de jornais desta capital, sobre a gestão dos negócios municipais de Itajahy.

O acto do sr. Marcos Konder merece os maiores elogios.

E dessa forma que devem proceder os administradores honestos.

Preposos do povo na direção da administração pública, é ao povo que precisam dar conta dos seus actos.

Oxalá o exemplo do sr. Marcos Konder encontre imitadores.

Eis a carta:

Escreve-nos o sr. Superintendente Municipal.

Snr. Redac:

Quijado talvez por informações

falsas, um jornal de Florianópolis tem publicado de vez em quando acusações contra o administrador, procurando minuciosamente a situação financeira do Municipio. Como essas estripas não se apoiam absolutamente na verdade e na justiça, vejam, sr. Redactor, pedir-vos para que publiquem os dados seguintes, extraídos do relatório que estou encerrando sobre a minha gestão.

O tufo da morte passou por Curitibanos, levando, em sua marcha voraz, as vidas, as fazendas, a paz, a honra, a dignidade de tantos filhos que tombaram aos golpes da espada da fraticida!

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de 1913, só se pode dizer que houve um excesso de R\$ 20.722,30."

O balanceamento em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de R\$ 5.948.380. "Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortização do empréstimo de 1912. Do exercício de

Empreza Água e Liz Passagem do Estreito

AVISO

A Empreza Água e Liz avisa ao publico que de ordinem da Diretoria de Obras Públicas o suprimento d'água à Capital será feito das 5 horas da manhã às 9 de noite, até novo aviso.

Florianópolis, 19 de Janeiro de 1916.



Ao comércio

Os abaixo assinados Hippolito Boiteux & Filhos, Galotti, unidos a outros companheiros da firma que girava neste praça sob a razão de Landelino Galotti & Boiteux, declaram ao comércio em geral, quer desta praça quer de outras, que nesta data dissolveram amigavelmente a referida sociedade, ficando todo o activo e passiva da exenta firma a cargo do socio que permaneceu na direção o sr. Landelino Galotti, pago o salifeito de seu capital e lucros. Para conhecimento de todos passam a presente declaração.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Landelino Galotti
Hippolito Boiteux

AO COMÉRCIO

Hippolito Boiteux comunicando a todos os amigos e fregueses e ao Comércio em geral, que em substituição a firma commercial Landelino Galotti & Boiteux, now existente, para a compra e venda de fazendas, armazéns, ferragens, chapéus, calçados, tintas, papeleria, drogas, secos e molhados, sob a razão de Hippolito Boiteux & Companhia, tendo sido sociedade ao seu antigo empregado e sobrinho Romeo Boiteux Piazza, esperando de todos os seus amigos e fregueses a continuação de suas ordens.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Hippolito Boiteux

O Capitão-tenente Samuel Guimaraes, indo a passeio até o Rio de Janeiro e não tendo o dia tempo de despedir-se das pessoas de suas relações o faz por este meio oferecendo os seus prestezinhos naquella capital, à rua São Francisco Xavier nº 935.



Licções de violino e bandolim

Amanda Cunha, com longa prática na arte musical, oferece as respectivas famílias seus prestezinhos para lições de violino e bandolim por preços modicos.

Rua Alves de Brito nº 14.

Dr. Julio Renaux
Advogado
Brasique

Acelta o patrocínio de todas as causas commerciais, civis, orfanotropicas e criminais.

L. Cunha & Filhos

No intuito de servir a sua anábel freguesia esta Empreza resolvem adoptar a seguinte tabela de preços.

Assignatária (60)	5.000
Idem para alumnos ou operarios (60)	3.800
Ida e volta para passageiros diários	\$200.
Ida e volta	\$300.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

Para mais informações na agencia Lloyd Brasileiro a praça 15 de Novembro n.º 2 com o Agente EMILIO BLUM.

NOTA: Todos os paquetes desta Empreza, que conduzem passageiros, logo após as suas chegadas no porto do Rio de Janeiro, atacarão as tarifas da pôrta.

EDITAIS

Governo Municipal

Averbação de preços

Convido os srs. proprietários a informarem ás autoridades competentes das suas propriedades, afim de evitar-lhes futuras complicações nas entrâncias executivas por falta de pagamento do imposto predial, e também para regularidade da escrituração d'esta seção da municipalidade.

Procuradoria Municipal de Florianópolis, 8 de Fevereiro de 1916.

O Procurador Theoreiro

José Cláudio Teixeira

Ministério da Agricultura Indus-

tria e Comercio

Escola de Aprendizes Artífices

EDITAIS

De ordem do sr. Dr. Director, fabulico, que se acha aberta na Secretaria desta Escola, das 11 ás 15 horas, a matrícula para a admisão de alunos aos aprendizados de: Typographia, Mechanica, Encadernação, Carpintaria e Afiafaria, os pais, intérpretes ou protectores, deverão apresentar á secretaria, ás 10 e 20 de Fevereiro, os requerimentos de inscrição com o valor de 600 rs. e instruídos com os seguintes documentos:

— Certidão de idade ou documento legal que a supira, que prove ter o candidato a idade de 12 annos no minimo e 16 no maximo;

— Attestado de vacina e de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa e de não ter defeita phisico que o impossibilite para o aprendizado.

Provise o sr. dr. Director que passada a época de matrícula, serão indeferidos todos os requerimentos embora existam vagas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices de Florianópolis em 1 de Fevereiro de 1916.

A. Ruios, escrivário.

Alfândega de

Florianópolis

De ordem do Ilmo. sr. Inspector se faz publico para conhecimento dos interessados que S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda, conforme comunicou á Diretoria Geral da Receita Pública, em telegrama de 19 de corrente, mandou adiar a sellagem de stocks de produtos sujeitos ao imposto de consumo, até a publicação do novo regulamento.

Alfândega de Florianópolis, 24 de Janeiro de 1916.

O 2º escrivário,

Francisco Theotonio da Costa

ANNUNCIOS

PEDREIRO: no trajecto da praça 41 (Portalegre de São Paulo) uma alcova que serve de banheiro, trazida de Portugal, negocia-se barata. A pessoa que achá-lo de interesse deve mandar-me que sera gravemente apreciado.

LUGA-SE: a excelente casa nº 126, à rua Conselheiro Mafra, com um vasto salão próprio para exposição de amostras ou estúdios, preço medico.

Trata-se com o Theoureiro da Liga Operaria.

PAQUETE

JUPITER

Esperado do sul no dia 19 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Rosário Montevideo e Buenos Ayres.

Recebe cargas, valores e encomendas e passageiros.

PAQUETE

AYMORE

Esperado do sul no dia 21 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Montevideo, com escala pelo Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 23 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

AMORE

Esperado do norte no dia 25 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 27 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 29 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 31 de

corrente e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 01 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 03 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 05 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 07 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 09 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 11 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 13 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 15 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 17 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 19 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 21 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 23 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 25 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 27 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 29 de

fevereiro e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 01 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 03 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 05 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 07 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 09 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 11 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 13 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 15 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 17 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 19 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 21 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do norte no dia 23 de

março e depois da indispensável demora seguirá para Laguna.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

